

# EVOLUÇÃO DOS PACIENTES ACOMETIDOS POR HANSENÍASE ATÉ O TÉRMINO DA POLIQUIMIOTERAPIA MULTIBACILAR

Autora: Letícia Lima Oliveira Sousa  
 Orientadora: Ximena Illarramendi  
 Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde, Fiocruz  
 Ambulatório Souza Araújo - Instituto Oswaldo Cruz (IOC)

## INTRODUÇÃO

A **hanseníase** é doença infecciosa crônica endêmica no Brasil, que se apresenta com manifestações na pele e nervos periféricos

- **Agente causal:** *Mycobacterium leprae*,
  - bactéria intracelular
  - Macrófagos
  - Células de Schwann

### Epidemiologia

- Endemicidade variável no Brasil
- Transmissível de pessoa a pessoa

### Diagnóstico

- Clínico e epidemiológico
- Exames complementares:
  - Bacteriológico
  - Histopatológico

### Tratamento: poliquimioterapia (PQT),

- Paucibacilar: 6-9 meses
  - Rifampicina e Dapsona
- Multibacilar (MB): 12-18 meses:
  - Rifampicina, Dapsona, Clofazimina

### Complicações

- Episódios Reacionais
  - Reação Reversa
  - Eritema nodoso hansênico
  - Neurite
- Sequelas:
  - Incapacidade física
  - Dor neuropática
  - Deformidade

### Problema:

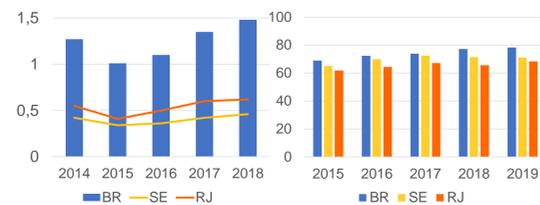
Pacientes tratados com esquema MB podem receber alta por cura ao finalizar a PQT ainda apresentando sinais da hanseníase e/ou o quadro reacional.

## OBJETIVO

Observar a evolução dos pacientes diagnosticados com hanseníase e tratados com o esquema multibacilar no Ambulatório Souza Araújo (ASA) no momento da alta.

## METODOLOGIA

- Delineamento:
  - Estudo observacional descritivo,
  - retrospectivo e prospectivo.
- Casuística: Pessoas acometidas por hanseníase com tratamento MB diagnosticadas no ASA, Instituto Oswaldo Cruz..
  - Critérios exclusão: recidiva, óbito, abandono ou transferência
- Coleta de dados: Revisão de prontuários e entrevista.
- Período: Entre 2018-2019.
- Gestão de dados: Banco de dados (Access), formulário de coleta de dados:
  - Principais Variáveis:
    - Sociodemográficas
    - Clínica (diagnóstico e alta)
      - Tipo de tratamento: PQT-MB regular ou substitutivo
      - Lesão
        - Cutânea: Número, tipologia e local
        - Neural: Número e local nervos sensitivos e motores
    - Escore motor
    - Escore sensitivo



Taxa de prevalência de hanseníase. Brasil, Sudeste, Rio de Janeiro, 2014- 2018. Proporção de casos novos classificados multibacilares. 2015- 2019. Fonte: SMS RJ, SVS/MS (2020)



Manifestações clínicas dermatológicas (Acervo ASA)



Cartela gratuita de PQT multibacilar



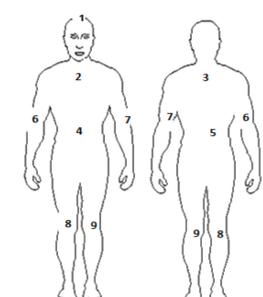
Complicações (Acervo ASA)



Proporção de cura nas coortes de hanseníase. Brasil, Sudeste, Rio de Janeiro, 2015-2019.



Ambulatório Souza Araújo ASA

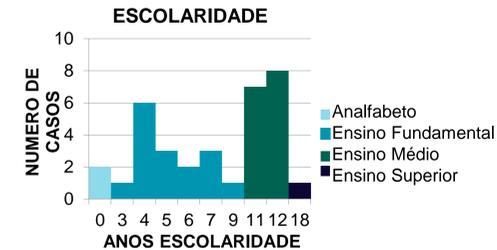
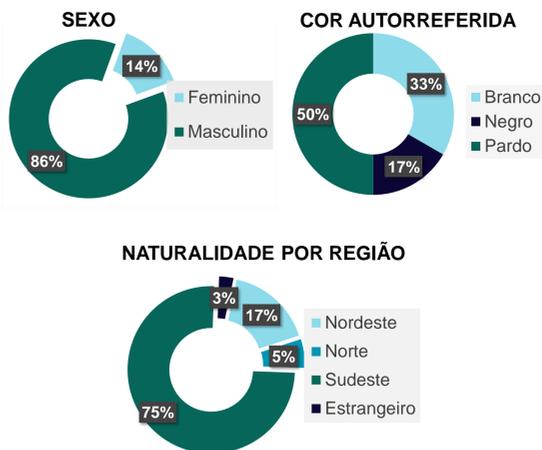


Segmentos do corpo para localização das lesões cutâneas

## RESULTADOS PRELIMINARES

### Características da coorte: Dados sociodemográficos

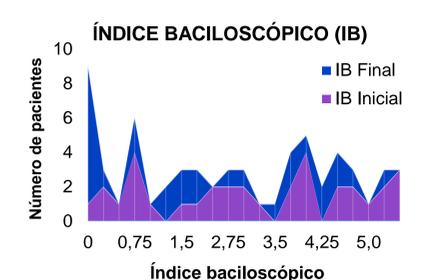
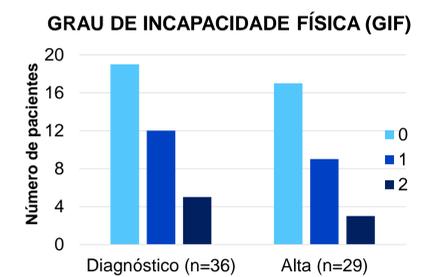
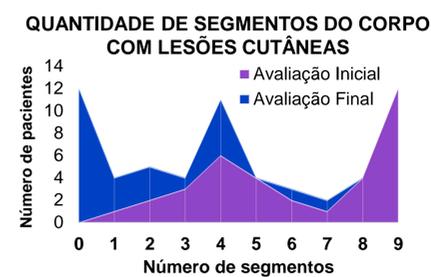
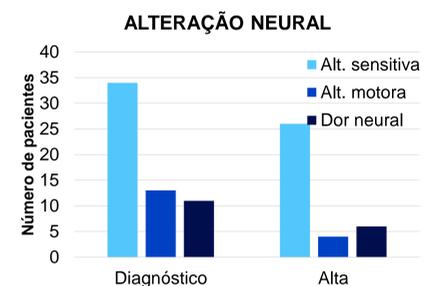
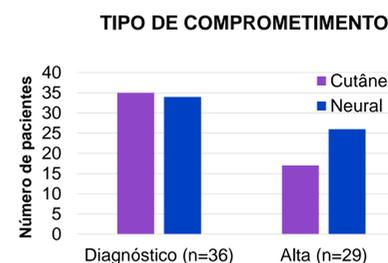
Dos 42 pacientes diagnosticados e classificados como MB no ano de 2018, 36 foram revisados até o momento, a maioria do sexo masculino (86%) e empregados (77%), com média de  $46 \pm 13,8$  anos de idade



Em média, os pacientes tinham  $7,8 \pm 3,9$  anos de escolaridade, sendo que uma parcela considerável (22%) tinha ensino médio completo

### Dados clínicos

A maioria dos pacientes foi classificado nas formas *Bordeline-lepromatosa* e *Lepromatosa*, 44% dos casos cada, 12% foi diagnosticada como *Bordeline-Bordeline*



**Diagnóstico:** Mediana = 3,1; moda = 0,75.  
**Alta:** Mediana = 1,5  
 IB=0 em 28% (8/29) dos pacientes

## CONCLUSÕES PRELIMINARES

- Neste grupo de pacientes foi evidenciada a eficácia das doze doses do esquema PQT MB na melhora clínica manifesta dos pacientes na alta, principalmente das lesões cutâneas e a redução do IB na maioria dos casos

Recomendação: Deve-se dar atenção especial aos pacientes que apresentam incapacidades físicas, por meio das ações de prevenção para evitar progressão das sequelas.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Guia de vigilância em saúde:** volume único. 4ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 725p